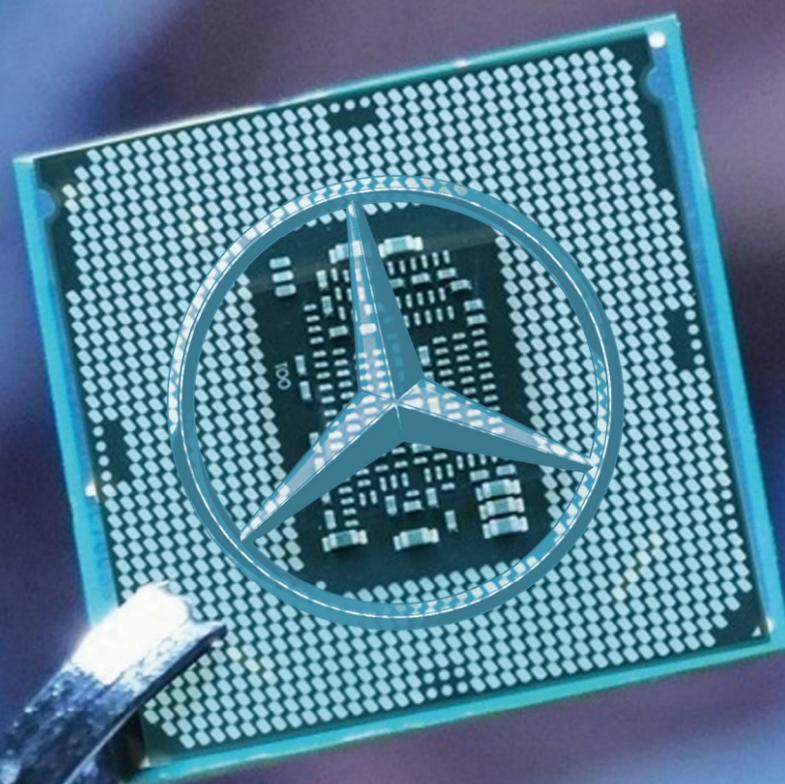




Tribuna Metalúrgica



EDIÇÃO 4915 | TERÇA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 2022 | SMABC.ORG.BR | ☎ 11 97407-3791



NÃO SÃO SÓ SEMICONDUCTORES, É FALTA DE POLÍTICA INDUSTRIAL

MAIS DE 5 MIL
TRABALHADORES NA
MERCEDES ENTRAM EM
FÉRIAS COLETIVAS.

ORGANIZAÇÃO: **FEM** Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo, **UNICA**, **CEMPEQC** Centro Multidisciplinar de Pesquisa em Combustíveis, Biocombustíveis, Petróleo e Derivados, Conselho de Municípios da Região Central de São Paulo. PRODUÇÃO: **CEMPEQC**. APOIO: **ABC**, **VW**, **TOYOTA**, Prefeitura Municipal de Araraquara, **VEAR**, **EPV**, **cidade on**, **g1**, **CBN** São Carlos 2019.

SINDICATO PARTICIPA DE DEBATE SOBRE MOTOR DO FUTURO

Os Metalúrgicos do ABC participam do debate “Híbrido etanol, o motor do futuro – desafios e oportunidades das rotas tecnológicas para a mobilidade sustentável”, que será realizado amanhã, às 14h. O evento terá transmissão pelas redes sociais do Sindicato e pelo site motordofuturo.com.br.

O encontro tem o objetivo de discutir uma nova fonte de energia limpa para automóveis

e reunirá representantes dos trabalhadores, universidades e empresas.

O diretor administrativo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno, participará do painel “O marco legal para o motor do futuro”, com Margarete Gandini, do Ministério da Economia, e Evandro Gussi, da Unica (União da Indústria de Cana-de-açúcar). A mediação será feita por Rodrigo Mar-

ques, do CEMPEQC (Centro Multidisciplinar de Pesquisa em Combustíveis, Biocombustíveis, Petróleo e Derivados).

O outro painel será sobre “Rotas tecnológicas para a mobilidade sustentável”, com o professor universitário Wanderlei Marinho da Silva; Pablo Di Si, da Volkswagen; e Roberto Braun, da Toyota, com mediação de Eduardo Leão, da Unica.

O primeiro encontro foi realizado em Araraquara, em outubro do ano passado, com foco na transição do motor movido a gasolina para um motor híbrido etanol, antes de chegar ao motor 100% elétrico.

O evento é organizado pela FEM-CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT), Unica e CEMPEQC. Os Metalúrgicos do ABC estão entre os apoiadores da atividade.

NOTAS E RECADOS



Alta nos remédios

Os medicamentos tiveram um reajuste baseado na inflação e ficaram 10,8% mais caros. O aumento, que será válido em todo o país, afetará 13 mil remédios.



Fake news

O iFood contratou agências para atacar e desmobilizar a greve dos entregadores com perfis falsos para divulgar fake News, segundo reportagem da Agência Pública.



Conselho de Ética

Eduardo Bolsonaro foi acionado no Conselho de Ética da Câmara por ironizar torturas sofridas por Miriam Leitão na ditadura. A oposição pede a cassação do deputado.



Entrega do metrô

O governo federal pretende iniciar a privatização do metrô de Belo Horizonte ainda este semestre. Os servidores estão na luta há mais de 10 dias.

RENDA DOS TRABALHADORES CAINDO PELAS TABELAS

O IBGE divulgou a taxa de desemprego no Brasil do 4º trimestre de 2021, estimada em 11,1%. O governo federal bateu tambor, celebrando a redução de 1,5 ponto percentual em comparação ao 3º trimestre de 2021 (12,6%), e redução de 3,0 pontos percentuais frente ao 4º trimestre de 2020 (14,2%). Também no 4º trimestre de 2021, o rendimento médio real, já descon-

tada a inflação, foi estimado em R\$ 2.447,00, o nível mais baixo de toda a série histórica desde 2012.

É verdade que houve um movimento de retomada do emprego em condições pré-pandemia, mas os dados divulgados pelo IBGE na Pnad trimestral mostram que o número de trabalhadores desempregados permanece na casa dos 12 milhões, estabele-

zando num patamar bastante elevado.

A retomada econômica resultante do sucesso da vacinação perdeu o impulso e escancarou o perfil do desemprego estrutural existente no país. Se em números absolutos voltamos ao patamar de desemprego pré-pandemia, o perfil do emprego gerado tem sido de pior qualidade, com menor renda e retirada de direitos.

Exatamente o oposto do que necessitamos, uma expansão consistente da massa salarial para a retomada do crescimento. Uma política de desenvolvimento com geração de emprego e renda é necessária e urgente, mais do que nunca. Mas iniciativas nessa direção não fazem parte da natureza do atual (des)governo, caberá construí-las para 2023.

Tribuna **Metalgica**

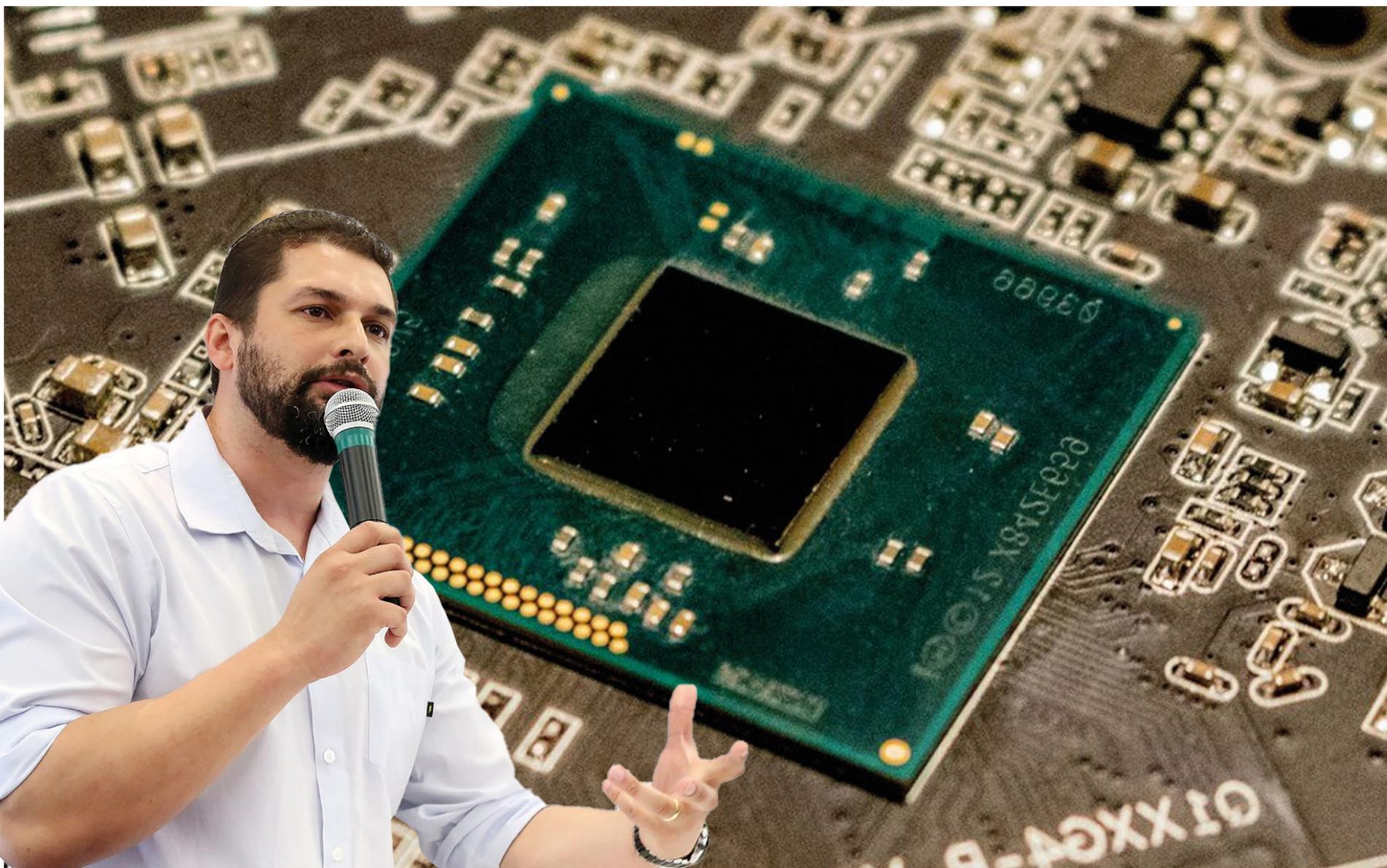
Sede
Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema
Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Claudionor Vieira.
Coordenadora: Luciana Yamashita.
Repórteres: Olga Defavari e Lucas Pascoto.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.

/SMABC SINDMETALABC @SMABC



PRODUÇÃO PARADA MERCEDES DÁ FÉRIAS COLETIVAS PARA MAIS DE 5 MIL TRABALHADORES POR FALTA DE SEMICONDUCTORES

Sindicato avalia que medida é resultado da falta de política industrial e investimento em tecnologia e inovação, e cobra governo

A direção da Mercedes, em São Bernardo, informou que dará férias coletivas para mais de cinco mil trabalhadores das áreas de caminhões, ônibus e agregados, em função da falta de componentes eletrônicos, principalmente de semicondutores. Os metalúrgicos ficarão fora da fábrica de 18 de abril a 3 de maio.

“Essas férias coletivas mostram a falta de planejamento por parte do governo federal”

A montadora já havia colocado 1,2 mil em coletivas no mês passado por problemas na cadeia de fornecimento de peças. Hoje a Mercedes conta com cerca de nove mil trabalhadores, sendo seis mil só na produção.

O diretor executivo do Sindicato, presidente da IndustriALL-Brasil, Aroaldo Oliveira da Silva, destacou que essa medida é resultado da falta de planejamento do governo federal e da falta de investimento em ciência, tecnologia, inovação e desenvolvimento.

“Agora estamos reféns, mais do que nunca, dos semicondutores”

“Essas férias coletivas mostram a falta de planejamento por parte do governo federal, a falta de debate e investimento em novas tecnologias, ciências e inovação. Esse é um debate antigo que vínhamos fazendo no Brasil, da necessidade de desenvolver alguma parte da cadeia de valor de semicondutores, mas o governo entrou e desmontou o que existia. Agora estamos reféns, mais do que nunca, dos semicondutores”.

DEPENDÊNCIA E INCERTEZAS

O fato de o Brasil ser dependente de fornecedores estrangeiros faz com que o mercado fique parado e gera incertezas sobre a retomada da produção no setor, ressaltou o coordenador da representação na Mercedes, Sandro Vitoriano.

“A Mercedes tem alegado que as empresas de fornecimento não vão conseguir atender a demanda da fábrica, principalmente com relação aos semicondutores. Com isso, todo o processo de produção ficará parado neste período. Novamente haverá interrupção dos processos de contratações. Nossa apreensão é como ficará o cenário no segundo semestre com tantas incertezas”, afirmou.

ANO COMEÇA COM DEMANDA EM ALTA

No final de fevereiro, quando a montadora anunciou que daria férias coletivas para 1.200 trabalhadores, o Sindicato lembrou que a perspectiva do mercado de caminhões era maior do que ano passado e que, pouco antes daquele anúncio, a empresa cogitava contratar.

Entre os motivos citados para o aquecimento do setor estavam o fato de a demanda ter ficado reprimida em função da pandemia da Covid-19, a aceleração das exportações geradas pelo agronegócio e a antecipação das compras provocadas pelo Euro 6 (conjunto de normas regulamentadoras sobre emissão de poluentes para motores diesel).

FOTOS: ROBERTO PARIZOTTI



CUT ENTREGA A LULA PLATAFORMA COM PROPOSTAS DE INTERESSE DA CLASSE TRABALHADORA

A Direção Nacional da CUT lançou na manhã de ontem a Plataforma para as Eleições 2022. O documento foi entregue ao ex-presidente Lula, durante reunião da direção da Central.

A Plataforma é uma síntese de propostas de interesse da classe trabalhadora, que abrange desde desenvolvimento econômico e sustentável até a valorização do trabalho, com políticas de distribuição de renda, geração de emprego de qualidade, inclusão social e democratização das relações de trabalho.

O presidente da CUT, Sérgio

Nobre, lembrou que é tradição da Central debater os problemas do Brasil e elaborar propostas. Também reforçou a importância da criação dos comitês de luta em defesa da vida e da democracia.

“Precisamos conversar com o nosso povo, o Brasil está nessa situação por conta do individualismo exacerbado, do ódio que foi propagado, e não tem saída para o povo que não seja o contrário disso. Precisamos de solidariedade, amor, companheirismo e luta. Por isso nos desafiamos a criar 6 mil comitês de luta em defesa da vida e da democracia”, explicou.

“Esses comitês precisam praticar a solidariedade, virar um ponto de arrecadação, se aproximar das comunidades, informar os motivos de o país estar nessa situação, e isso é muito importante”.

PAUTA DOS TRABALHADORES

O ex-presidente Lula criticou as medidas que retiraram direitos dos trabalhadores e lembrou que será preciso mudar o Congresso para conseguir aprovar as pautas da classe trabalhadora.

“Eles impuseram o trabalho intermitente, inventaram uma 'Carteira Verde e Amarela’,

uma série de coisas que conseguiram iludir uma parcela muito grande da população”.

“Qualquer coisa que a gente quiser fazer vai ter que passar pelo Congresso Nacional, e vocês sabem que a eleição de deputados, deputadas, senadores e senadoras passa a ter muita importância neste país. Se a gente não mudar o Congresso Nacional, é muito difícil imaginar que vamos fazer as reformas que precisamos fazer”, completou.

‘ABRASILEIRAR’ O PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS

Lula também frisou a necessidade de ‘abrasileirar’ o preço dos combustíveis. Ele lembrou que o argumento utilizado para fatiar a BR era de que faltava concorrência e que na hora que tivesse, a tendência seria o preço baixar.

“Hoje temos 392 empresas importando gasolina dos Estados Unidos a preço de dólar e vendendo a preço de dólar. Em 2008, quando houve a crise econômica, o petróleo chegou a US\$ 147 por barril e aqui no Brasil a gasolina era R\$ 2,60. É por isso que costume dizer que é preciso ‘abrasileirar’ os preços da Petrobras”, completou.



TRIBUNA ESPORTIVA



• O Corinthians estreia hoje na Libertadores contra o Always Ready. O jogo será na altitude de 3,6 mil metros de La Paz, na Bolívia.



• O lateral-direito Fagner está com uma lesão na coxa e não deve ir à campo hoje na estreia do Corinthians na Libertadores.



• O Santos anunciou a lista de inscritos para a Copa Sul-Americana já com as novas contratações. São 49 jogadores, só uma vaga ficou vaga.

LIBERTADORES

Hoje - 21h30



Always Ready x Corinthians
Bolívia

SUL-AMERICANA

Hoje - 19h15



Banfield x Santos
Argentina

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

SEGUROS RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL
AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

www.lacorse.com.br

4509-5302 / 9651 / 5303

4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo

